



Trabalhos Científicos

Título: Projeto Consulta Puerperal De Enfermagem (cpe): Avaliação Do Tipo De Parto E Aspecto Da Incisão Cirúrgica

Autores: ANA PAULA XAVIER RAVELLI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA); ANA CLÁUDIA DA SILVA OLENIKI (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PONTA GROSSA)

Resumo: Durante a gestação ocorre uma grande expectativa em relação ao tipo de parto. A humanização da assistência ao parto implica que os profissionais estejam capacitados a atender a mulher reconhecendo todos os seus aspectos biopsicossociais, valores culturais, sua autonomia, respeitando seus aspectos fisiológicos, e garantindo os laços afetivos entre mãe e filho. Assim, a Portaria n.º 569/GM de 1 de junho de 2000 estabelece o funcionamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, para o SUS e mostra que a mulher é a principal responsável pela escolha da via de parto. Objetivou identificar os tipos de parto, as incisões que são realizadas e suas complicações. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e de campo, realizada em uma maternidade na cidade de Ponta Grossa – PR, com amostra de 281 puérperas e coleta de dados por questionário estruturado durante atuação do projeto Consulta Puerperal de Enfermagem, no ano de 2011. Os dados foram transcritos e expressos por percentuais simples. Foram respeitados os preceitos éticos com parecer 165/2011. Os resultados mostram que, em relação ao tipo de parto, 69,3% mulheres tiveram seus bebês por via vaginal e 30,6% fizeram parto cesariano. Relacionando o risco de morte materna segundo o tipo de parto, vários estudos nacionais revelam maior morbimortalidade materna entre as mulheres submetidas à cesárea, devido a infecções puerperais, acidentes e complicações anestésicas. Porém, 83,07% das mulheres que realizaram parto vaginal possuíam episiorrafia, sendo a Organização Mundial da Saúde classificando-a como prática utilizada de modo inadequado e, o Ministério da Saúde, como prática no parto normal claramente prejudicial ou ineficaz que deve ser extinta. Avaliando o aspecto das incisões das cesáreas e das episiorrafias, 98,79% das puérperas não apresentaram processo inflamatório e apenas 0,4% mostravam sinais. Pode-se concluir que a maioria das mulheres tiveram seus bebês por partos vaginais com episiotomia, com baixo índice de complicações na incisão. O projeto tem uma ação educativa no qual esclarece as dúvidas e ansios frente a todo ciclo-gravídico puerperal. Portanto, a extensão promove uma aproximação do acadêmico à comunidade, e isso contribui na formação, bem como, estreita laços entre comunidade e universidade.